

projeto: "Não ficamos devendo a nenhuma exposição do Exterior", diz Solange.

### Opções de exibição

Ela espera um público superior a 20 mil pessoas para o festival que vai durar seis dias. Os 69 trabalhos da mostra competitiva poderão ser vistos de amanhã ao dia 16 no teatro do Sesc, e com um dia de atraso no Centro Cultural Vergueiro. A organização cuidou também de providenciar telões de alta definição para essas sessões, que começam às 19h30. Se o espectador preferir, poderá ainda escolher a obra na videoteca, instalada no próprio salão de convivência, e assisti-la em equipamento individual.

Deixando as salas de exibição, as quatro videoinstalações apresentarão trabalhos de reconhecidos videoartistas: *Pedro e o Lobo*, do francês Michel Jefferrou; *Luminous Cosmic Rays*, do japonês Keichi Tanaka; *Video Zoo*, de Cao Hamburger, e *Daragoy*, de Inês Cardoso. São produções especiais, que deverão quebrar o ritmo das sessões, fazendo o espectador andar pelo amplo salão de convivência. Elas ficarão expostas até o dia 24.

### Internet

As performances estão distribuídas pela mostra e são uma cooperação de várias expressões artísticas com a produção eletrônica. Haverá balé, poesia e música, permeados pela exibição de vídeos e CD-ROMs. O poeta Augusto de Campos realizará uma delas, *Poesia à Risco*, em que interpretará poemas acompanhado pelo músico Cid Campos e por projeções de slides e vídeos. Para confirmar seu caráter multimídia, o festival tem um endereço na Internet, que trará, dia a dia, a programação e os acontecimentos: <http://www.videobrasil.org.br>.

Concorrem na mostra competitiva apenas trabalhos produzidos por artistas do Hemisfério Sul, que podem ganhar os prêmios de R\$ 6 mil, R\$ 4 mil e R\$ 2 mil. "É mais um critério político do que geográfico. Hemisfério Sul é o outsider dos circuitos internacionais." A melhor produção feita com com-

Cena da videoinstalação 'Pedro e o Lobo', do francês Michel Jefferrou

# TRIBUTO A NAM JUNE PAIK

Pioneiro artista coreano, vítima por derrame há 4 meses, será homenageado com mostra de suas instalações

Se a intenção do 11º Videobrasil era homenagear os 30 anos da videoarte, nada mais acertado do que prestar tributo ao coreano Nam June Paik, artista pioneiro nas experimentações com meios audiovisuais.

Há cerca de 4 meses, June Paik, de 64 anos, sofreu um derrame cerebral, o que causou o comprometimento de parte de suas funções motoras. "Mas isso não impediu que ele selecionasse pessoalmente as obras que virão a São Paulo", diz a norte-americana Lori Zippay, curadora da mostra do artista no Videobrasil, batizada de *Waiting for the 22nd Century* ("Esperando pelo Século 22").

Pela primeira vez, o público brasileiro poderá ver quatro das instalações mais conhecidas de June Paik: *TV Budha*, *TV Moon*, *TV Fish* e *TV Garden*. O artista sugeriu que em duas delas fossem usados elementos brasileiros. "Em *TV Budha*, a imagem de Buda será substituída por outra do folclore brasileiro (um Preto Velho)", conta Zippay. "E em *TV Garden* serão usadas plantas brasileiras." Dois assistentes do artista já estão em São Paulo provi-



Videoinstalação 'TV Garden', de June Paik; adaptada para o Brasil

denciando as modificações.

Além das instalações, haverá uma retrospectiva de vídeos realizados entre 73 e 95 por June Paik, dividida em três programas: *Colagens*, *Homenagens* e *Documentos*. E Zippay vai apresentar ainda a conferência *The Beatles, McLuhan & The Cello*, com os vídeos mais antigos do artista, de 65 a 72. "A mostra vai dar um panorama completo da obra de June Paik", garante a

curadora, que chega hoje a São Paulo.

Para Zippay, a presença da obra do artista coreano era fundamental para um evento sobre videoarte. "June Paik não é apenas o fundador e a figura central da videoarte, como também um dos artistas mais importantes da arte contemporânea e da cultura pop", afirma a curadora. "Além disso, ele é o exemplo máximo de como a tecnologia pode influen-

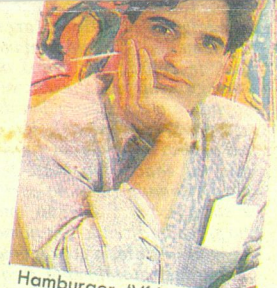
ciar a criação artística sem empobrecê-la."

Segundo Zippay, apesar do derrame, June Paik voltou a criar e está trabalhando com novas tecnologias, como o CD-ROM e a Internet, para a qual criou um site sobre o grupo artístico Fluxus, criado nos anos 60 por ele, Joseph Beuys e Yoko Ono, entre outros.

Zippay conta que o interesse pelo trabalho de June Paik e pela videoarte em geral tem crescido nos Estados Unidos. "Já não existe mais preconceito contra essa manifestação artística. A videoarte já está saindo das galerias rumo aos museus. June Paik acaba de instalar no Guggenheim um enorme videowall", conta a curadora.

Ela pretende aproveitar a visita a São Paulo para conferir como anda a produção de videoarte no Brasil. "Conheço a obra de Éder Santos, que represento nos Estados Unidos e tem um trabalho excepcional", diz a curadora. "Estou muito ansiosa para chegar aí porque considero a videoarte brasileira muito vibrante", completa Zippay.

**Ricardo Calil**



Hamburger: 'Video Zoo'

## DESTAQUES BRASILEIROS NA MOSTRA

### Com videoinstalações

Os dois vídeos projetados em TVs embutidas na parede talvez sintetizem o tema de *Daragoy*, videoinstalação de Inês Cardoso. Um deles mostra "flashes" da relação entre mãe e filha; o outro é uma nervosa seqüência em que uma mulher quebra pratos em que estão estampadas fotos de um casal. "São imagens que expressam a dualidade humana: a harmonia e o rompimento", diz Inês.

Ainda abordando as relações humanas, serão reproduzidos sons de uma conversa íntima, entrecortada por uma frase, repetida em vários idiomas: "Nós não sabemos como expressar nossos sentimentos." Inês estará dentro de uma redoma de acrílico, segurando um monitor com imagens de seu namorado. Com *Daragoy*, esta videoartista revelada no último Videobrasil pretende discutir ainda outra questão: "a ansiedade humana em dominar a tecnologia".

Quem se aventurar a dar uma volta pelas videoinstalações do festival poderá ser surpreendido. São ambientes, em que as projeções de vídeo acabam se tornando apenas um dos elementos. A *Video Zoo*, de Cao Hamburger estará repleta de "animais cinegrafistas". Cada um dos bonecos, munido de câmeras, mostrará aos espectadores — crianças em especial — seu ponto de vista, literalmente. Para isso, uma girafa, um rato e pássaros estarão distribuídos pelos 200 metros quadrados da instalação.

## Veja a programação do festival

### Amanhã

- 19h - Abertura (salão de convivência do Sesc) Exposição *Photo in Progress*
- 19h30 - Mostra Competitiva: Programa 1 (teatro do Sesc)
- 20h - Performance: *Video Opera for Paik*, de Steina Vasoulka e Stephen Vilello (teatro do Sesc)

### Dia 13

- 15h - Apresentação do CD-ROM *Psicomaneuádigital*, por Tom Van Vilet, diretor do World Wide Video Center (auditório do Sesc)
- 16h - Mostra Informativa: Olhares do Sul (teatro do Sesc)
- 17h30 - Retrospectiva Nam June Paik: *Colagens* Mostra Informativa: *Do It*, de Peter Peyer (teatro do Sesc)
- 18h - Coquetel de lançamento: Olhares do Sul (salão de convivência do Sesc)
- 19h30 - Mostra Competitiva: Programa 2 (teatro do Sesc)

- 20h - Reprise da Mostra Competitiva: Programa 1 (Centro Cultural)
- 22h - Performance: *Le Partage des Peaux 2*, de Isabelle Choiniere (teatro do Sesc)

### Dia 14

- 11h - Apresentação: *Input*, por Hans Falkenberg (teatro do Sesc)
- 15h - Mostra Informativa: *Explorations of Presence, Performance and Audience*, de Kate Horsfield (auditório do Sesc)
- 17h30 - Mostra Informativa: *Homenagem*, dedicado a Nam June Paik (teatro do Sesc)
- 19h - Lançamento do livro *O Potencial Dialógico da Televisão*, de Artur Matuck (salão de convivência do Sesc)
- 19h30 - Mostra Competitiva: Programa 3 (teatro do Sesc)
- 20h - Reprise da Mostra Competitiva: Programa 2 (Centro Cultural)
- 22h - Performance: *Poesia à Risco*, de Augusto de Campos, Cid Campos e Walter Silveira. Lançamento do CD homônimo (teatro do Sesc)

### Dia 15

- 11h - Conferência e Mostra Histórica *The Beatles, McLuhan & the TV Cello: os Primeiros Vídeos de Paik*, de Lori Zippay (auditório do Sesc)
- 15h - Apresentação do CD-ROM *European Media Arts Festival*, por Hermann Noring (auditório)
- 17h - Mostra Informativa: *Investigations of the Phenomenal World - Space, Sound and Light*, de Kate Horsfield (auditório do Sesc)
- 17h30 - Mostra Informativa: *Do It*, de Peter Peyer Retrospectiva Nam June Paik: *Documentos* (teatro)
- 19h30 - Mostra Competitiva: Programa 4 (teatro)
- 20h - Reprise da Mostra Competitiva: Programa 3 (Centro Cultural)
- 22h - Performance: *Barão*, de Marcondes Dourado, Brasil (teatro)

### Dia 16

- 11h - Conferência: *TV e Arte - Mecanismos de Produção* (auditório)
- 15h - Mostra Informativa: *Approaching Narrative - There Are Problems to Be Solved*, por Kate Horsfield (auditório)

- 17h - Apresentação do CD-ROM *Desejos e Medos*, de Gisela Domschke e Fábio Itapura (auditório do Sesc)
- 17h30 - Mostra Informativa: *See You Later - UK Artists and TV*, de Michael Maziere (teatro)
- 19h30 - Mostra Competitiva: Programa 5 (auditório do Sesc)
- 17h - Mostra Informativa: *Programa 4* (Centro Cultural)
- 20h - Reprise da Mostra Competitiva: Programa 4 (Centro Cultural)
- 22h - Performance: *Passagem de Mariana*, de Eder Santos e Paulo Santos (teatro do Sesc)

### Dia 17

- 15h - Mostra Informativa: *Gendered Confrontations*, de Kate Horsfield (auditório)
- 17h - Apresentação de CD-ROM, por Michaels Maziere (auditório do Sesc)
- 19h - Entrega dos prêmios Exibição dos vídeos vencedores da Mostra Competitiva (teatro do Sesc)
- 20h - Reprise da Mostra Competitiva: Programa 5 (Centro Cultural)

ENDEREÇOS — Sesc Pompéia (R. Clélia, 93, tel.: 871-7700); Centro Cultural (R. Vergueiro, 1.000, tel.: 277-3611). Entrada grátis para todos os eventos.